

# CORREIO SATURNINO

---

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 299/2014

## CLIMA ANTICOPA

Houve euforia e comemorações no dia em que o Brasil teve a notícia de que sediaria a Copa de 2014; como houve também com a notícia das Olimpíadas no Rio em 2016. Hoje, todavia, a um mês do início do grande certame do futebol, se evidencia em quase todo o País um clima claramente adverso à sua realização, inclusive com manifestações de rua explícitas contra ela, como se o Brasil tivesse cometido um grande erro postulando a posição de sede do evento. Não creio que seja um sentimento da maioria, mas é uma tendência bem forte.

Claro que há algumas boas razões para este mau humor, principalmente aqui no Rio, onde o excesso de obras urbanas somou-se ao excesso de carros nas ruas e desencadeou um travamento diário no trânsito capaz de estressar e enraivecer qualquer um que tenha de se deslocar para o trabalho de segunda a sexta. Claro, também, que os custos gigantescos das reformas e construções de estádios, contrastados com as carências insuportáveis do sistema de saúde causam muito justamente indignação geral; e que o conjunto de greves oportunistas que atingem serviços públicos essenciais também desencadeiam grandes doses de irritação pública. Soma-se a tudo isso, o aumento dos preços dos ingressos que afastará a povo trabalhador dos estádios renovados, e eis um robusto conjunto de fatores capazes de gerar muita má-vontade.

Reconhecidas essas correlações mais evidentes, fica, entretanto, ainda uma indagação sobre outras causas menos diretas e mais profundas, já que aquelas listadas não parecem suficientes para explicar toda uma gigantesca e contundente onda de repúdio que assola nosso País, tão fortemente afeiçoado ao futebol. Uma onda esquisita que chega a correr pelo mundo, causando até ataques físicos à embaixada brasileira em Berlin e ao consulado em Zurick.

Não sou especialista, estudioso do tema nem pesquisador, mas tenho o sentimento de velho e vivido político. E este sentimento me diz que toda esta onda tem motivação, tem propósito e tem engrenagens eminentemente políticas.

Logo depois da Copa, o Brasil realizará uma das eleições mais cruciais de sua História: o Brasil que saiu de uma ditadura militar de vinte anos e ingressou na Democracia com espírito decidido e renovado, a ponto de conseguir um feito inédito no mundo, de eleger um torneiro mecânico Presidente da República, com uma gestão que mereceu aprovação nacional e internacional; o Brasil que conseguiu manter alto seu nível de emprego num mundo atormentado pelo flagelo do desemprego, e que conseguiu melhorar sua distribuição de renda interna num mundo massacrado pela imoralidade da crescente concentração de riqueza; o Brasil que apesar de dificuldades e alguns erros cometidos prossegue num ritmo de crescimento modesto mas firme; o Brasil que se integra nos BRICS, participa da criação de um novo FMI e um novo Banco Mundial desses países; o Brasil que tem entre seus maiores êxitos uma Petrobrás que realiza descobertas fantásticas de óleo no pré-sal, que domina a tecnologia da extração em águas profundas e que encomenda suas plataformas no País, incentivando toda uma indústria de fabricação de equipamentos para esta produção; o Brasil que se prepara para um aperfeiçoamento da sua democracia proibindo grandes doações de empresas para campanhas eleitorais e aprovando uma lei da internet que é a mais avançada e democrática do mundo; o Brasil alcançou todos esses cometimentos repudiando a divinização do mercado, o neoliberalismo, e escolhendo há doze anos um governo claramente intervencionista que vem apresentando esses e outros êxitos; pois este Brasil vai decidir logo depois da copa se prossegue neste rumo intervencionista de um novo desenvolvimentismo autônomo com ênfase na distribuição ou se retorna ao jugo do mercado e do grande capital, agora mais financeirizado do que nunca.

---

Roberto Saturnino Braga

Contatos: [saturninobraga@saturninobraga.com.br](mailto:saturninobraga@saturninobraga.com.br)  
[www.saturninobraga.com.br](http://www.saturninobraga.com.br)

# CORREIO SATURNINO

---

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 299/2014

É de fato uma decisão política crucial, e aí é que está o jogo mais pesado desta copa: o Brasil não pode continuar assim, porque afronta os maiores interesses do grande capital, imbatível, que comanda os mercados do mundo; este Brasil tem de ser desmoralizado e desmontado durante a copa, antes das eleições; trata-se de um mandamento do capital, senhor do mundo.

Por isso o “Economist” faz uma forte, inusitada e sistemática campanha contra o Brasil, contra sua política econômica, contra o seu ministro da economia. Por isso, o “Spiegel” insufla a opinião alemã contra o Brasil. Por isso o grande capital comanda toda a nossa mídia na fabricação de escândalo sobre escândalo, atingindo especialmente a Petrobrás, como também o BNDES, símbolos deste nosso desenvolvimentismo.

Como em tempos idos, esta campanha competente e destrutiva consegue mobilizar intensamente a classe média elitista das nossas grandes cidades, especialmente a do Rio e mais ainda a de São Paulo, uma classe que tem grande poder de formação de opinião, que instintivamente não gosta da realidade brasileira, e consegue o que é mais grave e perigoso cultivar um ódio que não é da essência do espírito brasileiro, e que vai repontando em episódios espantosos que diretamente não têm nada a ver com a política.

Esta poderosa mobilização negativa não alcançou, entretanto, atingir a massa do povo, que segue politicamente fiel ao novo desenvolvimentismo distributivista. Na minha avaliação, o grande capital vai perder mais uma eleição no Brasil. E o meu receio é outro, não é da votação popular: é precisamente do desespero deste capital e dos brasileiros comandados por ele diante da realidade eleitoral; tenho medo do desespero dessa gente e da oportunidade que terão, na Copa, para desencadear tragédias com fins eleitorais. Sinceramente, espero que o Poder Público tenha condições e preparo para conter os ânimos perversos e evitar tragédias. Tenho receios, sim, mas também tenho confiança; e, graças a Deus, a confiança é maior.

---

Roberto Saturnino Braga

Contatos: [saturninobraga@saturninobraga.com.br](mailto:saturninobraga@saturninobraga.com.br)  
[www.saturninobraga.com.br](http://www.saturninobraga.com.br)